



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Auditorias Realizadas Em Pacientes Pediátricos Em Uso De Nutrição Parenteral Em Um Hospital Terciário Do Sul Do Brasil.

Autores: PATRICIA PICCOLI DE MELLO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), MARCIA ANDREA DE OLIVEIRA SCHNEIDER (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ALINE CAMARGO NUNES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), SÉRGIO HENRIQUE LOSS (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), RAFAELA DA SILVA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), CAMILA PERLIN RAMOS (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: OBJETIVO Descrever as auditorias realizadas por nutrólogas pediátricas da Comissão de Suporte Nutricional (CSN) de um hospital terciário, através da verificação da adequação na prescrição de nutrição parenteral (NP) em pacientes pediátricos durante internação hospitalar. MÉTODOS Estudo transversal realizado através de uma amostra de conveniência entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021. As auditorias foram executadas semanalmente em formulário padronizado, online, pelo aplicativo GoogleForms, em todas as NPs prescritas para pacientes pediátricos no hospital terciário do estudo. RESULTADOS Foram auditadas 330 prescrições de NP de pacientes pediátricos durante o período avaliado. A maioria delas eram prescrições de pacientes internados na enfermaria pediátrica (58,8%), aos cuidados da equipe de onco-hematologia pediátrica (10,6%) e na unidade de tratamento intensivo pediátrico (31,2%). 73,3% deles estavam em consultoria com a equipe da nutrologia pediátrica do hospital, 87,2% estavam em uso de NP do tipo 3:1 e 30,9% faziam uso de NP prolongada (acima de 28 dias). Das auditorias, 89,7% apresentaram oferta calórica adequada, 93,9% oferta proteica e 94,8% oferta lipídica. A prescrição de oligoelementos foi 93%, multivitamínicos pediátricos 98,2%, vitamina K 82,1% e zinco 88,5%. Dos pacientes, 73,3% tinham exames de controle adequadamente solicitados e 24,3% estavam com exames incompletos, 9,7% deles apresentaram complicações secundárias ao uso de NP, sendo as mais frequentes hipertrigliceridemia e colestase. CONCLUSÃO É imprescindível verificar a segurança e a adequação das prescrições de NP em paciente pediátricos internados, visto que a prescrição é de responsabilidade da equipe assistente. A auditoria dessas prescrições é do encargo de equipe especializada em terapia nutricional parenteral, possibilitando a identificação dos critérios que necessitam melhora e a realização de ações educativas para os profissionais da saúde envolvidos com essa população específica.